

## Doente câmara-lobense é único que falta recuperar

MIGUEL FERNANDES LUÍS  
mfluis@dnoticias.pt

O boletim informativo divulgado ontem pelo IASAÚDE indica apenas um caso de infecção activa na Madeira, sendo o mesmo referente a um cidadão residente em Câmara de Lobos, que permanece em unidade hoteleira, sem necessidade de cuidados hospitalares. Há 39 dias consecutivos que a Região não regista qualquer novo caso de infecção pelo novo coronavírus.

No sábado havia dois casos activos, mas entretanto verificou-se a recuperação de um doente residente no Funchal. Assim, dos 90 casos contabilizados até agora na Madeira, 89 já se encontram recuperados.

O boletim revela um total de 1.543 notificações de casos sus-

### ONTEM REGISTOU-SE MAIS UMA RECUPERAÇÃO, DE UM DOENTE DO FUNCHAL

peitos de Covid-19 contabilizadas na Região, das quais 1.453 não se confirmaram. Os restantes 90 foram diagnósticos positivos.

Sabe-se ainda há presentemente 1.038 pessoas a serem acompanhadas pelas autoridades de saúde dos vários concelhos do arquipélago, 411 pessoas em vigilância activa e 627 em autovigilância.

Sobre as linhas criadas no âmbito do Plano de Contingência para a Covid-19, o total de atendimentos pela Linha de acompa-

nhamento psicológico do IASAÚDE (tel. 291212399) é agora de 1.300, com 139 pessoas em acompanhamento pelos profissionais do Instituto. Os contactos da Linha SRS24 (tel. 800242420) totalizam 8.478, com apenas 10 chamadas nas últimas 24 horas.

Relativamente a outros testes para despiste de Covid-19 realizados, assinala-se que o total de amostras processadas no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM é, até à data, de 18.825. O número de utentes alvo de teste à Covid-19 na RAM foi de 17.027.

Recorde-se que o primeiro caso de infecção pela doença Covid-19 na Madeira foi diagnosticado a 16 de Março, numa turista de nacionalidade holandesa. O último caso de infecção contabilizado na Madeira remonta a 5 de Maio, já lá vai um mês e uma semana.

## Abrandamento das mortes em Portugal

A directora-geral da Saúde, Graça Freitas, considerou ontem ser “boa notícia” registar-se um abrandamento do mortes no país por Covid-19, mas explicou que estes óbitos estão relacionados com “infecções em dias passados”, pedindo cautela relativamente aos números.

“Nós, em relação por exemplo a Espanha, começámos a actividade epidémica mais tarde, muito menos intensa, e estes óbitos que estamos a ter agora reflectem infecções que já

aconteceram há bastantes dias”, disse a responsável, falando na conferência de imprensa diária da evolução do surto no país.

Questionada sobre quando é que o país poderá deixar de registar vítimas mortais devido à pandemia, como já acontece em Espanha, Graça Freitas lembrou a “história natural da doença: as pessoas infectam-se, têm um período em que estão relativamente estáveis, depois pioram e vão para unidades de cuidados in-

tensivos e algumas delas, infelizmente, morrem”. “O que estamos a ver agora é um abrandamento, mas que reflecte infecções já em dias passados”, explicou. Portugal registava ontem 1.517 mortes relacionadas com a Covid-19, mais cinco do que no sábado, e 36.690 infectados, mais 227, segundo o último boletim epidemiológico da Direção-Geral da Saúde. Na região de Lisboa e Vale do Tejo, a pandemia atingiu os 14.828 casos confirmados, mais 206 casos.



## NÚMEROS

# 142.000

### RECORDE DIÁRIO DE INFECÇÕES

O número de casos diários da Covid-19 voltou a registar um número recorde nas últimas 24 horas, com mais de 142.000.

# 8

### MILHÕES DE INFECÇÕES NO MUNDO

A nova pandemia de coronavírus já matou 434.974 pessoas e infectou 8 milhões em todo o mundo desde que foi detectada na China em Dezembro passado.

# 117.841

### MORTES NOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos, que tiveram a sua primeira morte ligada ao novo coronavírus no início de fevereiro, são o país mais afetado em termos de número de mortes e casos, com 117.841 mortes em 2.160.857 casos.

# 83

### MORTES NA BÉLGICA

Entre os países mais atingidos, a Bélgica continua a ser o que apresenta maior número de óbitos face à sua população. Este país contabiliza 83 mortes por cada 100.000 habitantes.

# 892

### ÓBITOS NO BRASIL

Os países com mais óbitos nas últimas 24 horas são o Brasil, com 892 novas mortes, os Estados Unidos da América (527) e o México (424).